

Vitória

Quando a tristeza lhe bata à porta,
pense nas alegrias que a vida nos pro-
porciona constantemente.

Concentre-se no bem por fazer, a fim
de que o mal não lhe perturbe as horas.

Diante de observações descabidas
que lhe forem lançadas em rosto, silen-
cie, reconhecendo que cada um de nós
é responsável pelas próprias atitudes e
pensamentos.

Não descreia da cooperação e auxilie aos outros, quanto possível.

Acenda a estrela da esperança nas próprias mãos, para que a luz não lhe falte no cotidiano.

Não espere dos outros aquilo que os outros ainda não possuem para dar.

Disponha-se a ceder de você mesmo o que tenha você de melhor, a benefí-

cio dos companheiros de Humanidade.

Nada reclame.

Lembre-se de que se você cultivar a paciência, todos os prejuízos e desgostos prováveis da experiência terrestre se lhe farão mensageiros de bênçãos que você desconhece.

Se você sofre, trabalhe; se está doente, trabalhe; se carregas o corpo enfra-

quecido, trabalhe, quanto puder e na-
quilo que possa fazer, porque isso resul-
tará em auxílio a você mesmo.

Não olvide que um sorriso se reves-
te de imenso valor, nas mais difíceis
circunstâncias.

Confie em Deus e confie em você
mesmo, servindo sempre no amparo
aos semelhantes e cedo você reconhe-
cerá que carrega, por dentro do próprio
coração, o seu mais belo cântico de
vitória.

ANDRÉ LUIZ

Notícias da Fé

A fé sem as boas obras,
Que lhe mostrem a expressão,
Parece aves sem asas
Que nunca saem do chão.

Cede dos bens que tiveres.
- Ensina o senso comum.
Do contrário, os bens que guardas
Não te farão bem algum.
